



Reeleição confirma o favoritismo na direita no estado de SP

Em Campinas, Tarcísio obtém 63,09% dos votos para governador

Em Campinas, Tarcísio de Freitas (Republicanos) obteve 5.578 votos (63,09%) para reeleição estadual, enquanto Fernando Haddad (PT) somou 3.188 (36,06%). No estado de São Paulo, o republicano venceu com 62,85% dos votos válidos, contra 36,22% do petista, confirmando o prediletismo paulista pela direita - já que em SP nunca houve governador de esquerda. O resultado foi confirmado pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) às 19h39, quando a apuração atingiu 90% das urnas estaduais. A eleição em São Paulo consolidou a vitória de Tarcísio sobre Haddad pela 2ª vez consecutiva. O carioca tem 51 anos e ocupou a chefia do Ministério da Infraestrutura antes de assumir o Palácio dos Bandeirantes. A disputa contou apenas com ambos como nomes competitivos, com estabilidade nas pesquisas de opinião, sem grandes oscilações nos levantamentos.

Os cães ladram; as caravanas passam

Haddad deixou o cargo federal após pedido do presidente Lula para entrar na corrida estadual. Incidentes em obras e nas linhas de trens marcaram o período de campanha do republicano, mas a liderança de Tarcísio no interior manteve a vantagem. Quatro pessoas morreram em maio um acidente em uma obra da Sabesp na Zona Oeste de São Paulo. A companhia foi privatizada por Tarcísio. Um trem da concessionária Trivia Trens pegou fogo em junho, e a concessão foi devolvida temporariamente à CPTM.

HUGUETTE GALLO



Dona Helena, na Escola Estadual Professor Aníbal de Freitas

Aos 100 anos, Helena Gallo faz questão de votar

A ex-chefe da Biblioteca Municipal de Campinas, Helena Sad Gallo Mantellato, ex-presidente do Clube Soroptimistas, fará 101 anos em dezembro. Mãe de três filhos e avó de quatro netos, acordou no domingo (4) animada, como lhe é de costume. E, além das atividades cotidianas, que faz questão de realizar sozinha, tinha uma missão especial: fazer valer o direito conquistado a duras penas pelas mulheres. Helena foi votar, acompanhada dos filhos Huguette e Hugo Gallo, e dos três, foi a primeira a estar pronta, já de manhã.

Liberdade de imprensa e democracia

Nascida em 1925, testemunhou fatos históricos relevantes, incluindo os campinenses, e, ao lado do marido, o renomado jornalista Hugo Gallo Mantellato, sempre defendeu a liberdade de imprensa e a democracia. No domingo, confidenciou estar disposta a eleger o maior número de mulheres possível e disse que ainda espera poder votar, no futuro, em uma mulher para presidente.

PINGA-FOGO

Crime Eleitoral

A legislação brasileira proíbe boca de urna (distribuição de santinhos; grupos organizados promovendo candidaturas e partidos; pedidos de voto e propaganda eleitoral) no dia das eleições. A punição prevista em lei é 6 meses a 1 ano de detenção, que podem ser substituídos por trabalhos comunitários e multa.

Santinhos de Vini

Ruas de Campinas ficaram forradas de santinhos neste 1º turno. Entre as irregularidades, constam os panfletos do ex-vereador Vini Oliveira (Cidadania), candidato a deputado estadual derrotado, que foi cassado pela Câmara por quebra de decoro parlamentar. O material foi encontrado pela reportagem na Avenida Sacramento, próximo ao Senai.

“Dura lex sed lex”

Questionado pelo **Correio da Manhã**, o ex-vereador tentou intimidar a jornalista Raquel Valli, questionando o foco do trabalho da imprensa diante dos fatos registrados, minimizando a legislação cujo cumprimento é dever de todos. “Ah, pelo amor de Deus. Vai começar a apuração agora, e eu vou fazer reportagem de meia dúzia de santinho na rua?”

Inocente

Em seguida, Vini afirmou: “Vai nas escolas que forraram de panfleto, que poluíram a rua inteira. Não vai atrás de meia dúzia de cartão que caiu da sacola. Faça um jornalismo sério, Raquel. Um jornalismo competente. Não fui eu que joguei e não foi ninguém da (minha) equipe. Alguém jogou o material, assim como sumiram 100 banners meus”.

Ofensa aos vereadores

Questionado sobre a lei, afirmou: “Eu entendo de lei. Fui eleito pelo povo”, e, quando a jornalista disse que ele inclusive foi cassado pelos representantes desses próprios populares, declarou: “por 30 vagabundo (sic) que não sabem o que fazem com o dinheiro do povo. Denuncia. Faz uma denúncia lá no STE”.

Intimidação

Por fim, questionou: “Você é jornalista? Tem diploma? A colunista de o **Correio da Manhã** formou-se em jornalismo em 1999 pela PUC-Campinas e trabalha na área desde então. Possui diploma pela Harvard, foi homenageada pela Câmara “Pelos Relevantes Serviços Prestados à Cidade” e pelo Exército Brasileiro, por duas vezes.



Senac, na Avenida Sacramento, foi um dos locais com fila para votação

1º turno mobiliza 10 mil mesários; eleitor enfrenta filas e chuva

Na Escola Estadual Tomás Alves, espera chegou a uma hora e meia

Por **Raquel Valli**

O primeiro turno das eleições de 2026 em Campinas contou com 870 mil eleitores, 267 locais de votação, distribuídos em sete zonas eleitorais e 2,5 mil seções. Campinas é o terceiro maior colégio eleitoral do Estado de São Paulo, atrás da capital e de Guarulhos. Para atender os eleitores, a Justiça Eleitoral disponibilizou 2,8 mil urnas, incluindo equipamentos de reserva, e contou com 10,1 mil mesários.

A estrutura de segurança começou a ser mobilizada no sábado (3), quando a Guarda Municipal escoltou as urnas do Fórum Eleitoral até 66 escolas municipais usadas na votação. Os agentes permaneceram nas unidades até o encerramento dos trabalhos, às 17h de domingo (4), e fizeram o patrulhamento no entorno.

Nas escolas estaduais e particulares, o policiamento ficou sob responsabilidade da Polícia Militar. Guarda Municipal e PM também receberam orientação da Justiça Eleitoral para fiscalizar o descarte irregular de santinhos e panfletos nas proximidades dos locais de votação. Em caso de flagrante, o material poderia ser recolhido e o responsável, levado à delegacia. Cerca de 70 funcionários

do Departamento de Limpeza Urbana da prefeitura atuaram no entorno dos principais colégios eleitorais, com apoio de um caminhão da operação cata-treco. O trabalho foi direcionado conforme a demanda das zonas eleitorais e terá reforço nesta segunda-feira (5), com equipes das Administrações Regionais e reeducandos do sistema prisional que prestam serviços à Secretaria de Serviços Públicos.

FILAS

Na Faculdade Comunitária de Campinas (FAC), no Taquaral, a fila se estendeu pelo quarteirão antes das 8h, horário de início da votação. O acesso foi liberado e o fluxo inicial diminuiu, mas a concentração voltou a crescer no meio da manhã. Na Escola Estadual Tomás Alves, em Sousas, a espera chegou a uma hora e meia.

Durante a tarde, tempestades e interrupções no fornecimento de energia afetaram o funcionamento de pelo menos cinco locais de votação: as escolas estaduais Professor Laís Bertoni Pereira, Professora Rosina Frazatto dos Santos e Jardim Ouro Preto; a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Violeta Doria Lins; e o Centro de Educação Infantil Maria do Carmo Abreu Sodré.